Inter CAMBIAR

INFORMATIVO AOS TRABALHADORES
NO GRUPO ZF NO BRASIL

CUT BRASIL

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS CNM/CUT BRASIL

Nº 13 - SETEMBRO 2011

Todos unidos pelo Vale Compra e Plano de Cargos e Salários

Os seis mil trabalhadores nas fábricas do Grupo ZF no Brasil estão mobilizados em campanha conjunta pelo plano de cargos e salários e pelo vale compra. Essas reivindicações são antigas e de todo mundo. Além disso, existem reivindicações específicas nas fábricas. Essa luta envolve os trabalhadores na ZF Sachs em São Bernardo e Araraquara, na ZF em Belo Horizonte e nas três fábricas em Sorocaba, a ZF Sistema, a ZF Lemforder e a ZF do Brasil.

O vale compra já é uma conquista dos companheiros em São Bernardo e Belo Horizonte, mas ainda não vale para todos. Já o plano de cargos e salários vem tendo problemas em todas as fábricas. A luta conjunta vai continuar. O Comitê Nacional está agindo em conjunto e, com isso, os trabalhadores ficam mais forte.

É assim que a gente pode avançar nas conquistas!

Comitê define ações conjuntas

A união de todos os trabalhadores no Grupo ZF em torno do Comitê Nacional fortaleceu a nossa luta por melhores condições de trabalho e de vida.

O Comitê existe há quatro anos e as ações conjuntas estão sendo um dos caminhos para avançarmos nas conquistas.

A última reunião do Comitê Nacional aconteceu em agosto na Sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba.

Nela, foram definidas as atuais lutas que acontecem nas fábricas do País.

Esse troca de experiência tem sido fundamental para unificar os trabalhadores. Em setembro, o Paulo *Arrepiado*, de São Bernardo, e o João, de Sorocaba, participaram do Encontro dos Trabalhadores Europeus nas fábricas do Grupo ZF, o primeiro passo para uma integração efetiva com esses companheiros.

Foguinho/Imprensa SMetal

Reunião do comitê nacional do Grupo ZF na sede do Sindicato em Sorocaba

O Comitê está na internet – O Comitê Nacional dos Trabalhadores do Grupo ZF está com uma página na rede social [facebook] da internet. Acesse **www.facebook.com/comitenacionalzf**, conheça quais são os debates e participe deles!

Belo Horizonte

O dirigível

Quem promete deveria cumprir, mas a ZF ...

A ZF desconsiderou todo o debate que foi feito durantes anos e implantou o plano de cargos e salários de forma unilateral.

O resultado foi uma revolta geral dos trabalhadores por dois motivos.

O plano não tem critérios claros de avaliação e ele estipula um vergonhoso percentual de reajuste dos salários.

Parece que a intenção da empresa foi a de causar mais indignação e frustração nos trabalhadores.

É indigno reajustar em apenas 4% o salário de trabalhadores que estão há anos na empresa.

A justificativa de pós avaliação não condiz com a prática, pois a panelinha continua fervendo, pois a avaliação é feita de acordo com os supervisores.

Essa é uma turma nova na empresa que não conhece o pessoal que sempre suou a camisa na hora que a empresa mais precisou. O plano mais confunde do que explica. E os trabalhadores só têm dúvidas:

Com o reajuste sendo pago em duas vezes, qual é a garantia dos trabalhadores de receber o restante no início do próximo ano?

Qual o critério usado para o trabalhador receber 11% de reajuste se outros nas mesmas condições não receberam? Será que são melhores que os outros? Ou produzem mais? Não! Os trabalhadores estão na mesma condição. O que não dá para aceitar é desqualificar e desestimular o trabalhador não reconhecendo o seu empenho.

Empresa

mistura plano com campanha

Foi uma vergonha a empresa usar a discussão da campanha salarial para tentar justificar o pagamento do reajuste em duas parcelas, a segunda somente em janeiro do próximo ano.

Os patrões jogam pesado, demitem e falam em redução de custos.

Acontece que esse é um discurso vazio e sem justificativa.

Os trabalhadores não estão calados diante dessa política incompetente da empresa.

As críticas estão corretas, pois o prejuízo dos companheiros é muito grande. A empresa dá uma migalha e ainda tem coragem de dizer que é uma grande coisa.

Uma política de cargos e salários séria deveria propor pelo menos 20% de reajuste para estimular a permanência do trabalhador na empresa, além de implantar uma política de qualificação.

Uma política séria deveria ter critérios claros de avaliação para o trabalhador não ficar dependendo de chefes que adotam questões pessoais e estão há pouco tempo na empresa.

ZF do Brasil

Cuidado com ‘conselhos’ da empresa

Temos de deixar bem claro que a empresa é responsável pela saúde e segurança do trabalhador no ambiente de trabalho. Por isso a fábrica tem de oferecer um ambiente seguro, para que todos possam exercer suas atividades sem riscos ou adoecimento.

O trabalhador, no caso de acidente no trabalho ou no trajeto, tem por obrigação comunicar os patrões.

A empresa, por sua vez, deve dar as condições para o funcionário ter o atendimento médico adequado e, se for o caso, afastá-lo do trabalho para ele se tratar e se recuperar.

O trabalhador deve cumprir o que foi prescrito pelo médico que o socorreu ou pelo especialista. Ele não deve aceitar o que a área de saúde da empresa sugerir. Normalmente, a empresa pede para o trabalhador não se afastar do trabalho, arrumando a ele um posto restrito até sua recuperação.

Se o trabalhador faz isso ele abre mão dos seus direitos como acidentado e ajuda a empresa a maquiar o número de acidentes. E tem mais. Se o trabalhador não se afasta, o acidente de trabalho não é caracterizado e a empresa paga menos imposto.

Fotos: Foguinho/Imprensa SMetal

Ademilson Terto, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba durante assembleia na ZF do Brasil

Afastado por mais de 15 dias tem estabilidade

Quando o trabalhador é afastado por mais de 15 dias devido a um acidente ele tem emprego garantido pela CLT (Consolidações das Leis do Trabalho) por um ano, a contar do dia do retorno ao trabalho.

Se ele ficar com sequelas terá direito a estabilidade até a aposentadoria, garantida nesse caso pela convenção coletiva.

O trabalhador deve conhecer seus direitos e lutar por eles. Não se sujeite a trabalhar machucado ou com dor. Se alguém sugerir isso ou usar de intimidação, procure o CSE (Comitê Sindical de Empresa) e denuncie. A função do Sindicato é representar e defender o trabalhador. Para o Sindicato fazer sua parte o trabalhador precisa fazer a sua.

ZF Sistemas

Por uma grade salarial melhor

A implantação da grade salarial, que era uma antiga reivindicação dos trabalhadores, acabou frustrando a todos pelo baixo percentual de aumento salarial determinado pelo plano.

Para a empresa, o acordo é bom porque 80% tiveram aumento. Para os trabalhadores, o aumento ficou aquém da expectativa e deveria ser estendido a todos.

Os trabalhadores estão descontentes com a grade apresentada e se mobilizam para que a empresa faça as mudanças necessárias. Muitos já falam inclusive em parar a produção devido a demora.

Ambulatório médico – A ZF Sistemas tem cerca de mil trabalhadores e ainda não implantou seu ambulatório médico.

Os atendimentos são feitos pela ZF do Brasil. É o fim da picada, uma vergonha! O CSE está cobrando o ambulatório e os trabalhadores devem se organizar para a empresa atender essa reivindicação o mais rápido possível.

ZF Lemforder

Trabalhadores exigem vale compra

Dirigente sindical Clériston Cristóvão Pereira durante assembleia do Vale Compra

No dia 29 de julho trabalhadores das três fábricas do Grupo ZF de Sorocaba realizaram ato de protesto contra a demora da empresa em atender as reivindicações já encaminhadas, com destaque para o vale compra.

A paralisação foi de duas horas e aconteceu depois que a direção da empresa disse não ao vale compra.

“Os trabalhadores da ZF Lemforder têm uma série de reivindicações, mas o vale compra é uma coisa que não abrimos mão”, diz o dirigente Marcos Roberto Coelho, o *Latino*.

Trabalhadores revoltados com descaso da empresa

Raquel Camargo/SMABC

Paulo Arrepiado durante paralisação pelo plano de cargos e salários na ZF Sachs em São Bernardo

Em assembleia realizada no dia 23 de agosto os trabalhadores na fábrica de São Bernardo mostraram todo o seu descontentamento com a falta de compromisso da ZF Sachs com as reivindicações já encaminhadas.

A revolta é geral, já que até hoje somente o CSE foi reconhecido. No restante, só decepções, pois o plano não agradou, o convênio coleciona muitos protestos e o transporte não é para todos.

Essa é a pauta conjunta aprovada pelo Comitê Nacional e que envolve os trabalhadores de todas as fábricas no País.

Durante a assembleia os trabalhadores denunciaram que ainda existem chefias que se escondem atrás das máquinas para fazer ameaças, principalmente nos períodos da tarde e da noite.

O CSE avisou que vai cobrar a empresa o cumprimento dos compromissos assumidos. E conta com o apoio dos trabalhadores para que nossas reivindicações sejam atendidas.

Araraquara

Mais protestos contra ZF

Ato na ZF de Araraquara contou com a participação dos membros do Comitê Nacional

Os trabalhadores na ZF de Araraquara protestaram contra o plano de cargos e salários e o vale compra durante assembleia realizada na portaria da empresa.

O ato contou com a presença dos companheiros do Comitê Nacional, que falaram sobre as reivindicações dos trabalhadores que estão sendo encaminhadas de forma unitária.